



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 12

Quinta-feira, 17 de abril de 1980

N.º 629

Suinocultores e técnicos realizam encontro regional na sede da EMAF

Na Escola Média de Agricultura de Florestal foi realizada, de 7 a 11 do corrente, a «Elaboração de Sistema de Produção de Suinocultura para as Zonas Metalúrgica, Norte e Rio Doce de Minas Gerais».

Participaram do encontro 53 pessoas, sendo 25 criadores e os demais técnicos do Iesa, extensionistas da Emater-MG, pesquisadores da EPAMIG, da Embrapa, da Escola de Veterinária da UFMG, do Centro Nacional de Pesquisas de Suínos e Aves Concórdia (Santa Catarina), da UFV (Viçosa e Florestal) e de empresas privadas como a Humus Agrícola (Ribeirão Preto, SP), Agroceres-PIC-MG e Frimisa.

Suinocultura tecnicada

Na abertura da reunião o diretor da EMAF, engenheiro-agrônomo Wellington Abranches de Oliveira Barros, elogiou o tipo de reunião em que cada um mostra sua área de experiência, permitindo, após compatibilizações e ajustamentos, o surgimento de sistema viável de execução nestas áreas.

Frisou também que os países adiantados ingerem cereais de maneira indireta, ou seja, por meio de ovo, carne e leite, na forma de proteína animal. Lembrou que países como o Canadá e Estados Unidos consomem cerca de uma tonelada de cereais por pessoa, por ano, mas cerca de 930 kg são em forma de proteína animal.

Disse ainda que Minas Gerais vem passando rapidamente da criação de fundo de quintal para uma suinocultura tecnicada, e que, reuniões como estas, cada vez mais regionalizadas, servem para acelerar e consolidar uma exploração de alto valor econômico para o Estado.

O encontro para «Elaboração de Sistema de Produção de Suinocultura, para as Zonas Metalúrgica, Norte e Rio Doce de Minas Gerais», terminou com debates entre criadores e técnicos, tendo como produto final o Sistema de Produção a ser desenvolvido nas regiões estudadas. A seqüência será a implantação, acompanhamento e avaliação para os próximos dois anos, e posterior reestruturação, no final de 1981.

Concurso de Ensaios sobre os 80 anos do escritor Gilberto Freyre

O Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, de Recife, informa que a Empresa Diário de Pernambuco S.A. lançou o concurso de ensaios intitulado «Prêmio Diário de Pernambuco», no valor de Cr\$ 200 mil. Podem concorrer autores brasileiros e estrangeiros, naturalizados ou não, desde que os trabalhos apresentados sejam escritos em língua portuguesa. O prazo de inscrição termina às 18h do dia 15 de setembro de 1980. Os trabalhos deverão ser escritos em formas de ensaios críticos, podendo tratar tanto da vida como da obra de Gilberto Freyre, conjuntamente ou sob determinados aspectos: literários, filosóficos, científicos etc.

Aflatoxina em milho e amendoim pode causar câncer nos animais

A Sociedade Brasileira de Microbiologia realizou em São Paulo, de 14 a 16 do corrente, seu congresso nacional para debates sobre problemas de micotoxinas.

O professor A.C. Kuschalappa, do Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa, apresentou, como convidado especial, suas experiências em aflatoxina e sugeriu medidas de combate desse agente de contaminação no Brasil.

A aflatoxina é uma micotoxina produzida por um mofo denominado *Aspergillus flavus*. Este fungo contamina o milho e o amendoim durante a colheita e a sua população aumenta no período de armazenamento, em condições precárias. Um fruto de amendoim em 1 kg pode causar hemorragia, câncer e até morte de frangos, porcos e novilhos. Nas vacas leiteiras, a aflatoxina passa para o leite e pode causar também câncer no fígado humano.

O professor A.C. Kuschalappa, em suas pesquisas, já fez um levantamento do problema em Minas Gerais e publicou trabalho alertando sobre o seu dinamismo no Brasil. Nos Estados Unidos, até 30% da produção de amendoim é eliminada do consumo, o que mostra os perigos da aflatoxina, a substância natural mais tóxica que se conhece.

Pintura e música: as promoções da Assessoria de Assuntos Culturais

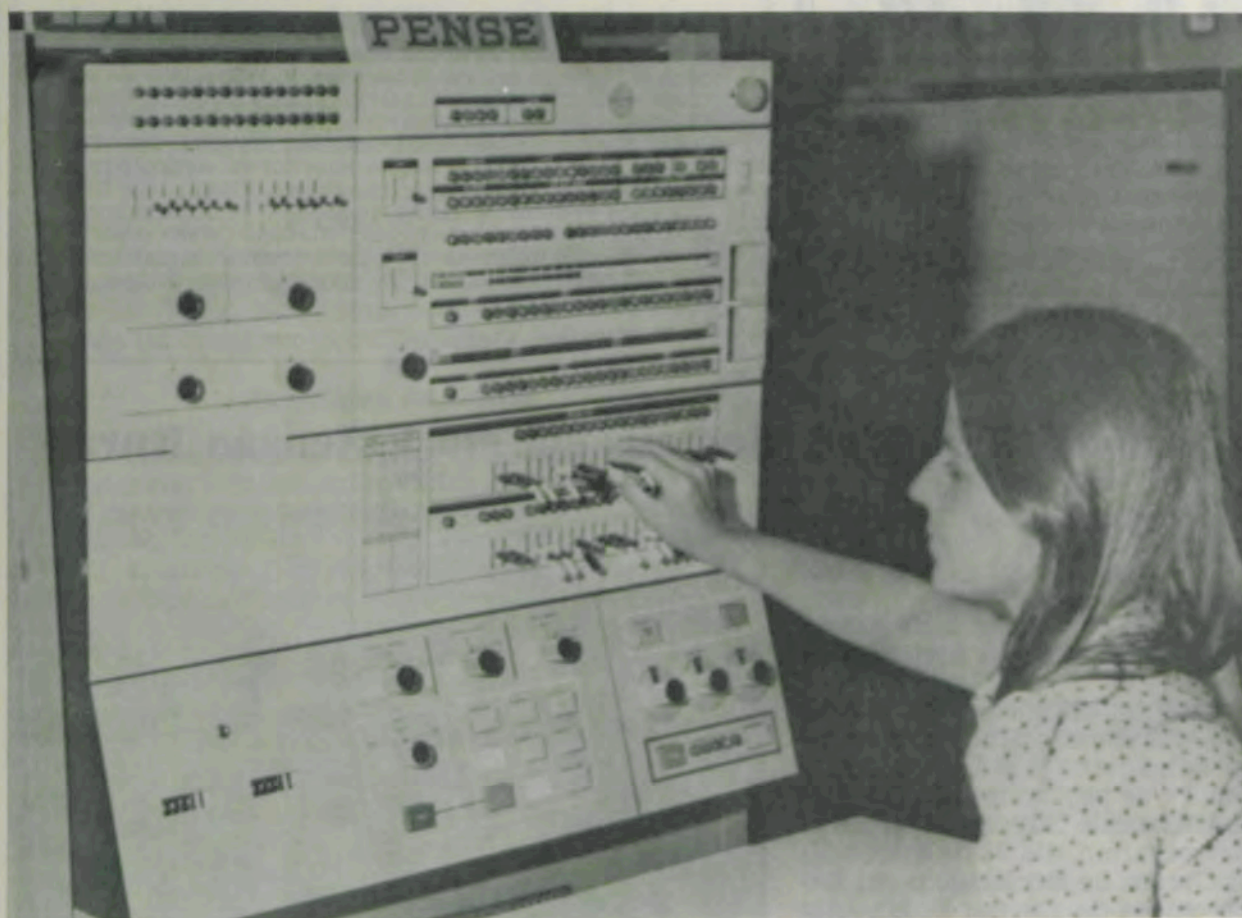


No dia 10 de abril foi aberta, no saguão do Departamento de Engenharia Florestal, a exposição de pinturas do artista plástico Mário de Oliveira. Ele é paulista, radicado desde 1978 em Ouro Preto. O tema em seus quadros é a tão inspirada Ouro Preto, e sua técnica contém tons pálidos, com suaves pinceladas. Mário de Oliveira é marceneiro, entalhador, desenhista e pintor. Fez várias exposições individuais e coletivas pelo Brasil. Ganhou várias medalhas, menções honrosas, diplomas e honra ao mérito.

Apresentação musical

No último dia 9, também no auditório do DEF, foram apresentadas algumas peças musicais do professor Gustav James Szabo. O programa foi selecionado para mostrar os efeitos produzidos por combinações diferentes de flautas doces e piano. Ele nasceu no Canadá, filho de pais húngaros. Atualmente, é professor de língua e literatura francesa, no Departamento de Letras e Artes da UFV. Algumas das composições apresentadas foram escritas em Viçosa e agradaram muito ao público presente, que aplaudiu principalmente sua valsa para piano. Participaram do concerto: Gustav James Szabo (flauta doce), Ingrid Peters (flauta doce), Martha de Ulhôa Carvalho (flauta doce e piano), Maria Noêmia Ferreira Lopes (piano) e Marco Aurélio Ferreira Lopes (flauta doce).

CPD — Central de Processamento de



CPU do computador IBM-360/40.

A CPD (Central de Processamento de Dados) é um órgão suplementar vinculado diretamente à Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, e teve sua origem em 1963, com a instalação dos primeiros equipamentos de processamento de dados. O esforço pioneiro foi feito pelo saudoso professor Fábio Ribeiro Gomes, que prestou valiosos serviços à comunidade universitária, inicialmente utilizando equipamentos convencionais.

Desde o início de sua atuação na área científica, a CPD esteve subordinada ao Departamento de Matemática, passando a vincular-se à Reitoria somente a partir de 1976, sendo hoje responsável pela prestação de serviços de processamento eletrônico nas áreas administrativa e acadêmica.

Equipamentos

Segundo o diretor Raimundo Nonato Miranda Chaves, a CPD possui atualmente um sistema IBM-360/40 com 256 Kbytes de memória, uma unidade de discos magnéticos, duas unidades de fita magnética, uma leitora de cartões e uma impressora rápida.

A entrada de dados é feita por meio de cartões perfurados, com a utilização de 11 perfuradoras e uma conferidora, seis das quais adquiridas recentemente. Também possui uma unidade de Diskette-3741, com oito Kbytes de memória, ativada há pouco tempo.

Organização

De acordo com o seu regimento interno, a Central de Processamento de Dados compreende as seguintes unidades: a Diretoria, três Divisões e a Seção de Expediente. A Divisão Técnica controla três Gerências: a) de Manutenção de Sistemas; b) de Projetos Administrativos e c) de Produção (Serviço de Operação, Serviço de Planejamento de Produção, Seção de Digitação e Seção de Controle de Qualidade). A Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento é composta também por três Gerências: de Treinamento, de Divulgação e Intercâmbio e de Projetos Científicos. A terceira Divisão é a de Suporte de Sistemas.

Na estratégia de implantação de sua estrutura, a Divisão Técnica vem realizando esforços no sentido de: documentação dos sistemas; definição e implantação de normas de serviço; e levantamento para definições de prioridades, visando a implantação de novos sistemas, dentro de um projeto de um Sistema de Informação Integrada.

A Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento está atuando, em ritmo acelerado, com um plano de extensão, por intermédio da Gerência de Treinamento e, também, promovendo a criação de uma infra-estrutura de atendimento a estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisa e convênios da UFV com outras entidades.

Finalmente, a Divisão de



Máquinas de perfuração IBM-029.

Dados — a universidade e a tecnologia

Suporte de Sistemas vem estudando novos equipamentos necessários para prover a UFV com um ambiente de teleprocessamento. Ao mesmo tempo, mantém o suporte operacional dos equipamentos pertencentes à CPD e prepara a elaboração de normas e padrões de suporte técnico ao pessoal de análise e programação.

Atividades

Com o desenvolvimento de suas atividades, a CPD mantém intercâmbio com órgãos públicos e privados congêneres das Universidades Federais de Ouro Preto, do Piauí, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e com o Centro de Processamento de Dados do Governo do Mato Grosso.

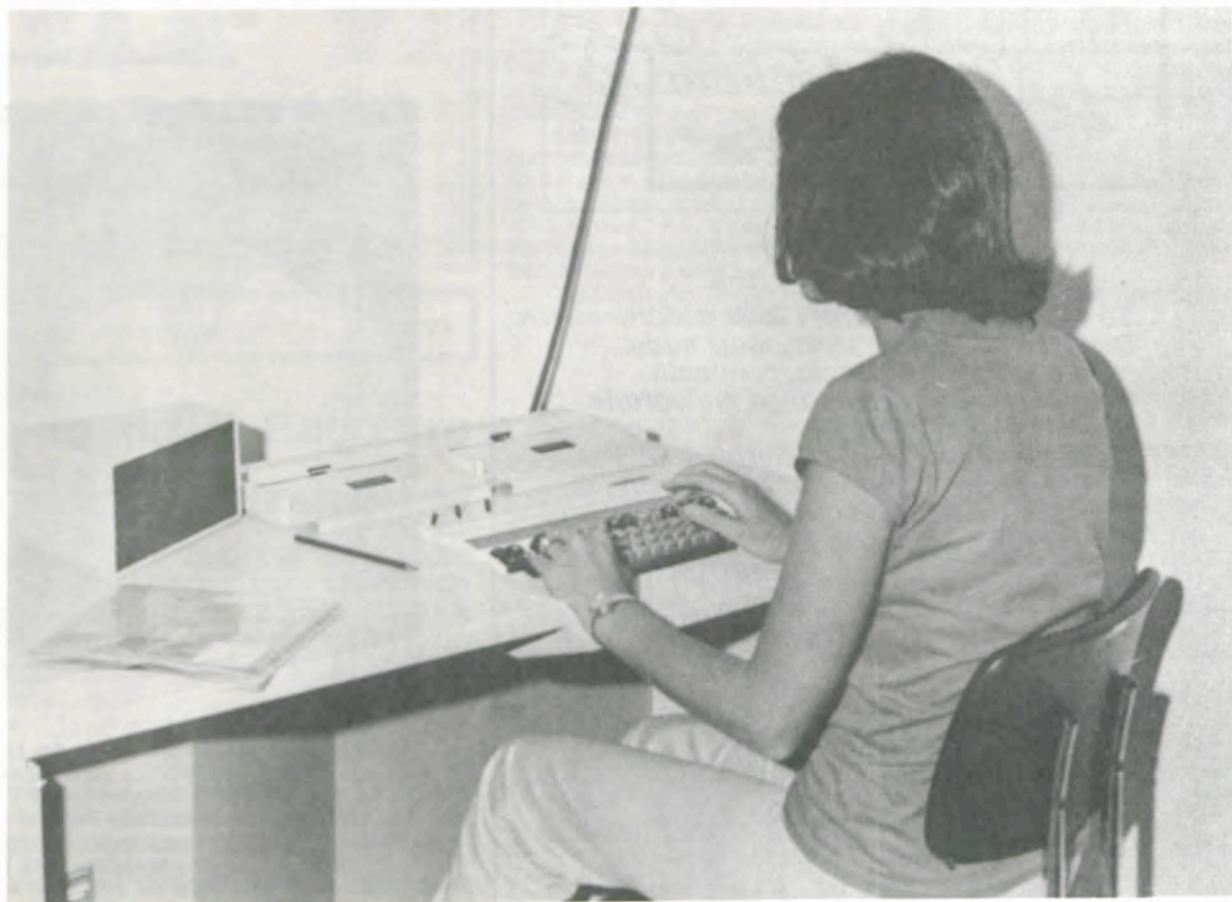
Na parte relativa aos projetos em andamento, destacam-se: documentação de sistemas já em execução, como sistema de pessoal, controle de material, contabilidade e controle orçamentário, controle de diárias, apuração do vestibular, matrículas, histórico escolar e elaboração de horários. Também salientam-se o desenvolvimento de sistemas de apoio administrativo para a CPD; aperfeiçoamento do sistema de controle de materiais; automação da Biblioteca Central; implantações de novos programas de aplicação científica nas áreas de simulação, estatística, genética e engenharia.

Além dos cursos de extensão em computação, Técnicas de Programação — Formação e Atualização, A linguagem Fortran e Sistemas Operacionais, a CPD está promovendo outros cursos, como a reciclagem do seu pessoal, seminários internos, cursos especiais e o Dia do Computador, programa já realizado com êxito em outras universidades, e que consiste em fazer com que alunos de estabelecimentos de ensino, sem recursos computacionais, tenham um primeiro contato com computadores.

Expansão

O diretor da Central de Processamento de Dados, Raimundo Nonato Miranda Chaves está otimista com a expansão das atividades do setor, com a execução do projeto de organização interna, elaborado por Augusto Neves dos Reis, coordenador desses estudos. O constante aperfeiçoamento e a racionalização das rotinas de trabalho vêm provocando resultados expressivos, possibilitando melhor atuação na área administrativa e a consolidação da CPD como eficiente instrumento de pesquisa e desenvolvimento para a área acadêmica.

Para dar continuidade à sua política de crescimento, ela prevê a utilização de estagiários, a formação de novos programadores, o desenvolvimento de novos recursos de programação e outras medidas internas e externas, contando com o apoio de professores e pesquisadores dos diversos órgãos da UFV.



Entrada de dados — IBM-3741.



Unidade de fita e disco.



RAUL POMPEIA

Nasceu em Jucuaçanga, no Estado do Rio de Janeiro, em 1863. Fez o seu curso secundário na Velha Capital, e terminou o de Direito em Recife. Dedicou-se ao jornalismo, e foi um dos abolicionistas, ao lado de José do Patrocínio. Além de outras obras, escreveu «O Ateneu», um dos raros romances educativos da Literatura Brasileira.

Revelou-se um realista, contemporâneo do 2.º Império. Elói Pontes, em seu livro intitulado: «A Vida Irriquieta de Raul Pompéia», afirmou haver o romancista retratado a sua vida, no Colégio Abílio do Rio de Janeiro, dirigido por Abílio César Borja, um conhecido educador baiano, que foi defendido por Afrânio Peixoto, pois o diretor do educandário era o Aristarco, muito ironizado pelo seu espírito comercial...

As ilustrações ou desenhos do livro foram feitas pelo próprio autor, um verdadeiro artista. Sérgio representava o menino adamado de um colégio interno.

Começou com uma citação: «Vais encontrar um mundo, disse-me meu pai, à porta do Ateneu. Coragem para a luta!»

Depois de narrar episódios ocorridos entre alunos, professores, bem como o aparecimento de Ângela, termina o romance, descrevendo o incêndio do estabelecimento de ensino: «Um grito súbito fez-me estremecer no leito: fogo! fogo! Abri violentamente a janela. O Ateneu ardia. Imenso globo de fumo convulsionava-se nos ares, tenebroso da parte de cima, que parecia chegar ao céu, iluminado interiormente por um clarão cor de cobre»...

«Para o terraço lateral onde se encontrava Aristarco, impassível, sob a chuva chamuscante das lágrimas, chegavam continuamente os destroços miserandos da devastação: armários despedaçados, aparelhos, quadros de ensino inutilizados, mil fragmentos irreconhecíveis de pedagogia sapecada».

De início, repetiu a palavra fogo, a fim de indicar a continuidade do sinistro, além de dar ênfase ao que escrevia.

Houve, durante a descrição, o emprego de comparações, semelhanças e metáforas, tais como: globo de fumo, clarão cor de cobre, vergasta das labaredas, choviam fagulhas, as mangueiras como intermináveis serpentes, serviço completo de vandalismo, pedagogia sapecada, barulho cristalino de vidros, bocas hiantes e saturnal devastação. O estilo foi preciso, claro, a adjetivação adequada e o epílogo doloroso, porque Aristarco, em meio às ruínas do seu educandário, «chorava como Jeremias, sobre a Jerusalém de tantos sonhos!...»

Rápidas

Seminários da CPD

Dando prosseguimento ao seu Plano de Extensão do corrente ano, a CPD (Central de Processamento de Dados) iniciou uma série de seminários internos, visando o aprimoramento técnico de seus programadores. O primeiro seminário foi apresentado pelo programador Marco Aurélio Vanetti, no último dia 11, sobre o tema «O Ambiente da Programação». Também estão previstos os seguintes seminários: «Programação Estruturada», por Ivana Rodrigues; «Programação Modular», por Nilza Francisca de Carvalho e «Programação Gráfica», por Paulo Gustavo Monteiro Paredes. Estão sendo ainda definidos os temas a serem apresentados pelos programadores Jaime Silva de Oliveira e José Antônio Maurício.

Prêmio Nissei - 80

A Sociedade de Farmácia e Química, de São Paulo, instituiu o Prêmio Nissei - 80, destinado a incentivar pesquisas científicas, nas áreas das ciências farmacológicas, químicas e biológicas. O primeiro colocado receberá Cr\$ 100 mil e diploma, e a critério da Comissão Coordenadora, poderão ser conferidos Diplomas de Menção Honrosa a outros trabalhos concorrentes. As inscrições podem ser feitas até 22 de agosto de 1980. A correspondência deverá ser enviada ao Dr. Seizi Oga, no Departamento de Fisiologia e Farmacologia do Instituto de Ciências Biomédicas, USP, prédio Biomédicas I, 3.º andar, sala 328, Cidade Universitária, Caixa Postal 4365, CEP-01000, São Paulo — SP.

Micrográfica

O 2.º Congresso Latino-Americano de Micrográfica, promovido pelo Cenadem (Centro Nacional de Desenvolvimento Micrográfico), de São Paulo, será realizado de 23 a 27 de junho próximo. Trata-se de um congresso regional do IMC (International Micrographic Congress), organismo internacional do microfilme, sediado em San Diego, na Califórnia.

Administração

O Prêmio Brahma de Administração 1980, patrocinado em âmbito nacional pela Companhia Cervejaria Brahma, destina-se a premiar autores nacionais de trabalhos técnicos sobre Administração. O seu valor é Cr\$ 250 mil. O recebimento dos trabalhos se fará até às 16h do último dia útil de julho, na rua Marquês de Sapucaí, 200 — 5.º andar, Rio de Janeiro.

Licitações

O X Seminário sobre Licitações nas Empresas Estatais, promovido pela Planasa (Planejamento e Assessoria Administrativa), de São Paulo, será realizado de 23 a 25 do corrente. A taxa de inscrição é Cr\$ 13,5 mil por participante, incluindo material didático e almoços, devendo o pagamento ser feito até a data do início das aulas.